

FOI PRO ESPAÇO

208

ANO IV — Nº 13 — CACHOEIRA PAULISTA, 27 DE JULHO A 2 DE AGOSTO — PREÇO UNITÁRIO: Cr\$ 500,00

Pesquisa telefônica é mentirosa

Pessoas na cidade estão sendo procuradas por telefone, em nome desse jornal, para responder "pesquisa eleitoral". Isso é mentira. Leia na página 3.

POSE DUPLA

Continuando a "crônica" da semana passada, se você, além de ter tudo aquilo que foi sugerido, está estivo com fome, coma um "bolo" a pururica. De sobremesa, saboreie uma deliciosa "Paçoca" tudo isso cunhado o programa "Serros de Alencar". E ou não é uma boa?

Tem um candidato aí, mais conhecido como o "Sombra", que já via a hora de "andar de helicóptero" com o governador Fleury no dia da entrega das casas populares. Afirmam as más línguas que ele deve estar lá até agora, esperando a chegada do governador, e ainda não deu o ar de sua graça. Continua esperando, caro candidato, quem sabe um dia ele vem. Sabe aquele vereador que, há algum tempo atrás foi cogitado para inaugurar um asilo na cidade, o projeto para construção era o mesmo? Pois é, na última sessão de Câmara ele confirmou que é velho (coisa absolutamente nova a população já percebeu) e não trocava seu "diploma" de vereador por todos os "cursos" do vereador Gabriel Chalita.

Deve ser por esse motivo que Gabriel tem sido visto, nos últimos dias, tão triste e desolado. A perdeu a grande chance de sua vida, e acredita-se que está conformado com a recusa do nome "velhinho".

• Parece que o Sr. Jairo poderia ganhar, em troca da desapropriação de seu imóvel, uma outra casa, muito maior e mais bonita, em qualquer terreno de propriedade do pai do vereador Gabriel... E fecha o pano.

• Aliás, segundo consta, quem deu notícia tão auspiciosa ao "Seu" Jairo, foi um emissário da figurinha carimbada. Só podia ser. Dize-me com quem andas que te direi quem és.

• É tanto "apoio" que o candidato Sombra tem dado na cidade, que de vez em quando, esquecem de colocar o nome da cooperativa nos cartazes de shows e afins espalhados na cidade. Mas, a solução vem rápida. Uma caneta BIC faz milagres e o nome do dito cujo é logo colocado.

• O "Sombra" apoia até curso para deixar de fumar, é mole? Isso é o que se pode chamar de "espírito altruísta".

• E para finalizar, a última do nosso nobre "figurinha carimbada" é pedir "Direito de Resposta" na mídia. Ele quer o mesmo horário e tempo que foi usado pelo vereador Gabriel Chalita, ao condenar a desapropriação da casa do "Seu" Jairo. Só falta ele querer agora a mesma "Manchete". Isso já virando paranóia e só acontece por aqui. Ou não?

Desapropriação quase causa tragédia

Um decreto de desapropriação, assinado pelo Prefeito Municipal causou sério abalo à saúde do dono do imóvel. Pág. 2

Em destaque

Nosso personagem "EM DESTAQUE" essa semana é o médico Cachoeirense Aristóteles dos Santos Capucho, conhecido entre os amigos e familiares como "Totinho", que conta um pouco de um assunto no qual ele é um estudioso: Acupuntura.

FPE — O que é Acupuntura?
AC — Acupuntura é a arte de tratar uma pessoa, animal ou vegetal através de agulhas.

FPE — Qual a origem da Acupuntura?

AC — Ela não pertence a nenhum povo em especial. Eu diria que ela é de origem extra-terrestre.

FPE — O que levou você a se interessar por Acupuntura?

AC — Nada em especial. Um interesse que nasceu espontaneamente.

FPE — Você já fez algum curso de especialização?

AC — Fiz um curso em São Paulo. Esse curso é promovido pela ABA — Associação Brasileira de Acupuntura. Tive oportunidade de ter como professor o próprio presidente da ABA, na época — Professor Evaldo.

FPE — Você acha a Acupuntura um tratamento eficaz?

AC — Eficaz sim, desde que seja feito corretamente. A acupuntura é um tratamento difícil e fácil ao mesmo tempo, pois ela exige um conhecimento técnico e filosófico profundo.

FPE — Existem várias ramificações da Acupuntura com a qual você trabalha?

AC — Trabalho com a acupuntura chinesa. A origem dela é da época da Idade da Pedra. Isso foi compro-

vado em achados arqueológicos com agulhas de pedra.

FPE — Acupuntura é uma ciência ou uma arte?

AC — Ela é uma arte, pois não tem base científica, não foi descoberta através de experiências científicas. Porém, os cientistas estão descobrindo agora, através de pesquisas, que ela é científica. Isso prova que a acupuntura nasceu antes da ciência moderna, que está apenas comprovando o que os antigos chineses já estavam cansados de saber.

FPE — Quais são as outras ramificações da acupuntura?

AC — França, que tem a mais completa informação em acupuntura, Noruega, Estados Unidos, Brasil, Argentina, Japão, Vietnã e Coreia.

FPE — Quais são seus projetos como acupunturista?

AC — Primeiramente conhecer a fundo a Acupuntura, para que possa praticá-la na chamada 1.ª linha. Dar alguns cursos de acupuntura e se possível fazer um curso na China.

FPE — Quais os livros que você indicaria para quem quer conhecer a acupuntura?

AC — Os livros dos autores Félix Monn, David Susman, Georges Souliet de Noront, o livro Imperador Amarello, de Nei King, o livro Elementos Básicos, do autor brasileiro Rui Cordeiro.

Aristóteles dos Santos Capucho é médico formado pela Faculdade de Medicina de Taubaté (Atual UNITAU), filho de Adyr dos Santos Capucho e Clóvis Capucho.

CONVITE

O Conselho Deliberativo do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, na pessoa de seu presidente, João Bosco Ribeiro, CONVIDA AS AUTORIDADES CACHOEIRENSES E ASSOCIADOS para a Cerimônia de posse da nova história, que será realizada no dia 27 de julho de 1992, às 19:30 horas nas dependências do Clube Literário.

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Gedson Amanteo
Hummel de Lima
Vice-Presidente: Ismar de Castro
Filho
Benedito Flávio de Carvalho
Danilo Vieira Paiva Filho
Giovani Longuine da Silva
Oeralda Henrique Barbosa
Gilson da Silva Almeida
Henrique Barbosa
Hugo Ferreira Filho
Marlene Marucco
Marta Cristina Pinto Ribeiro
Maurício Magacho

Desapropriar: mais nova maneira de perseguir

Desapropriação da casa de Jairo da Silva Azevedo. Era esse o comentário que corria solto na cidade, desde o início do mês. Finalmente o boato se tornou verdade, através do decreto n.º 115/92, de 25 de Junho de 1992, publicado pelo Cachoeirense na edição de 13 a 25/7 e assinado pelo Prefeito Aloísio Vieira, que declarou o imóvel residencial para fins de "utilidade pública", decretando assim a sua desapropriação "por composição amigável ou via judicial", declarando um valor de 15 milhões de cruzeiros, a título de pagamento.

Para quem não sabe, a casa do "Seu" Jairo, fica ao lado do campo do Cachoeira Futebol Clube e, segundo consta, com a desapropriação, o imóvel seria entregue ao clube, que o incorporaria ao seu patrimônio. Porém, esse decreto é no mínimo estranho, uma vez que clube e casa estão no mesmo lugar há vários anos e isso nunca foi cogitado. O decreto de desapropriação só "apareceu" depois que o filho de Jairo, o Jairinho, tornou-se candidato a vereador pela Coligação Liberdade, que tem como candidato a prefeito José Alves

da Silva e Dr. Antonio como seu companheiro de chapa. Daí para frente, já dá para começar a supor quais os motivos reais que levaram a tão inconcebível decreto.

Jairo Azevedo e sua família moram no local há mais de 60 anos e não possuem nenhum outro imóvel. É de se imaginar a preocupação de todos com a possibilidade dessa desapropriação. Quando Jairinho tomou conhecimento do decreto, manifestou também a preocupação pela saúde de seu pai, que tem problemas no coração.

Imediatamente, membros da Coligação Liberdade se propuseram a ajudar e foram a casa de Jairo para lhe dar a notícia, acompanhados do Dr. Antonio que, como se sabe, é médico cardiologista, exatamente por temerem pela sua saúde. Nem é preciso dizer que a notícia o deixou extremamente abalado, abatido e preocupado com o futuro sombrio que a atitude de Aloísio Vieira iria provocar.

Para tentar evitar o pior, vários membros da Coligação Liberdade resolveram fazer um abaixo assinado, com manifestações contrárias ao decreto e para isso contaram inclusive com a ajuda do Padre João Bosco, da paróquia de São Sebastião, que abriu, com sua assinatura o abaixo assinado, que em menos de 12 horas já contava com mais de 300 assinaturas. Tudo isso foi feito nas missas

da parte da manhã do último domingo.

Porém, na noite daquele mesmo dia, o Padre João Bosco recebeu uma carta, assinada por Aloísio Vieira, onde ele se comprometia a "não desapropriar judicialmente o imóvel". Jairo Azevedo também recebeu uma carta, que em síntese, dizia a mesma coisa, afirmando que a desapropriação só seria feita "se fosse de forma amigável", e que a intenção era beneficiar a população cachoeirense, através do Cachoeira Futebol Clube. Mas, no cartório a notificação de desapropriação alega que o motivo da mesma seria oferecer moradia aos juizes de direito.

CONSEQUÊNCIAS

Essa atitude arbitrária e perseguidora do nosso alcaide, muito mais que divididos políticos para ele, quase acaba em tragédia, pois como já foi dito, Jairo Azevedo tem problemas de saúde que foram agravados com a preocupação em torno dessa "descabida" desapropriação. Sua pressão arterial elevou-se bastante, sendo inclusive aconselhado por médicos a deixar a cidade e procurar tranquilidade em outro local.

Atitudes desse porte, mostram claramente a intenção de perseguir, seja com que armas forem, os adversários políticos, onde o prefeito não pensa, por um minuto sequer, na integridade física do cidadão atingido com tais medidas. Aliás, esse tipo

de perseguição política contra milia Azevedo não é nova. Com quando a locadora, de propriedade do Jairinho foi lacrada, com a ação de que não dispunha de banheiros suficientes. Detalhe importante: A locadora fica na frente da casa que dispõe de banheiros, que podem ser usados por moradores e funcionários e em caso de emergência até por clientes, pois se pode prever, é quase impossível que um freguês de uma locadora maneeja nela tempo suficiente para usar banheiros.

O "arrependimento" do prefeito chegou em forma de carta, mas mal maior já estava feito: a saúde de Jairo e sua esposa, que com seriamente abalada pelos fatos, acredita-se que na ansia de "perseguição" política, Aloísio não mede as consequências de atos.

Espera-se agora que o promissas duas cartas seja cumprido esse assunto, pelo menos para milia Azevedo seja enterrado de final, é inimaginável que um cidadão honesto, digno, trabalhador e querido na cidade seja tratado de um ato tão arbitrário quanto um quinho, por parte daquele que, se, deveria se preocupar com o bem estar do povo que governa não o contrário, como anda se praticando em nossa cidade.

MARIA DO CARMO DOS SANTOS
Editora-Chefe

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretor Comercial — Geraldo Barbosa

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

Representante exclusivo em São Paulo: S. B. C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda., R. Vergueiro, 1071-Cep 01504-001

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Rua Cel. Tamarindo, 356
GUARATINGUETÁ — SP

Doe sangue - salve uma vida

Foi realizada, no último dia 23, no Rotary Clube de Cachoeira, uma palestra, proferida pela Diretora do Hemocentro de Taubaté, Doutora Iracema Vieira, sobre a importância da doação de sangue, tentando iniciar uma ampla conscientização da população a respeito do assunto.

A Santa Casa local, vem enfrentando o problema da falta de sangue para transfusões já há algum tempo. Pela atual legislação, as Santas Casas e hospitais não podem mais coletar sangue. Isso deve ser feito pelos hemocentros, para que o sangue possa ser devidamente analisado. O Hemocentro responsável pelo sangue coletado em nossa região é o de Taubaté.

Para aumentar o volume do sangue coletado e assim suprir as ne-

cessidades da Santa Casa, foi feito um acordo com o Hemo centro de Taubaté, que passará, a partir do dia 6 de agosto, e sempre na primeira quinta-feira de cada mês, a coletar sangue em Cachoeira. O primeiro local escolhido para a coleta é a própria Santa Casa, mas, se houver condições, a cada mês novos locais serão escolhidos.

A coleta, no próximo dia 6, começará a partir das 8 horas, e será feita por uma equipe de 10 pessoas, vindas de Taubaté. Todo o material usado na coleta será descartável, o que atasta qualquer risco de contágio de outras doenças. O sangue recolhido será analisado em Taubaté e cada doador receberá, na hora da coleta, um lanche e um atestado de justificativa de falta no trabalho. Cada

doador também receberá, diretamente em sua casa, garantindo sigilo, exames de doenças como: Sífilis, Mal de Chagas, V. D. H. L. (HIV) e H. I. V. (Aids), além de uma cartelinha com o tipo sanguíneo.

É importante que toda a população colabore e compareça a Santa Casa para doar um pouco de sangue, assim estar consciente de que este ato poderá estar salvando uma vida próxima e querida. Não existe nenhum custo para o doador e o doador só poderá se beneficiar com este gesto.

Portanto, não esqueçam: DIA PARTIR DAS 8:00 HORAS, COLETA NA SANTA CASA E DOE SANGUE. VOCE PODERÁ ESTAR SALVANDO UMA VIDA.

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

Pesquisa não autorizada

nos estranhos e alheios a nossa vida estão acontecendo em nossa cidade há mais de 15 dias. Pesquisa se identifica apenas como "condições" do jornal "Foi pro espaço" estão telefonando para diversas casas, afirmando estarem fazendo uma "pesquisa eleitoral" e falando em quem os moradores votar para prefeito e vereador.

Uma pessoa declara um nome que não é o agrado de quem liga, passa por intimidações e se não der nada, tem que atuar a insistência "entrevistador" para que dê seu voto.

De lembrar que o voto é secreto e que ninguém é obrigado a fazer sua preferência política, alerta a população que NINGUÉM ESTÁ JORNALIZANDO, EM NOME DESTA PÁGINA, A FAZER QUALQUER TIPO DE PESQUISA ELEITORAL. TELEFONAR OU NÃO. Mesmo sendo um ano de eleições municipais, estação deste semanário é a de realizar nenhum tipo de pesquisa elétrica, para não parecermos tentáculos. São estaremos, a título de

informação, divulgando pesquisas feitas por terceiros, desde que as fontes e os métodos empregados sejam comprovadamente científicos e idôneos.

Quase toda a cidade, que acompanha a história desse jornal, poderá, como nós, supor de onde vem tais telefonemas, mas para que uma providência efetiva possa ser tomada, temos que obter provas. Aparentemente é difícil conseguir essas provas, mas não é impossível. Conhecemos os métodos de obtenção e já estamos tomando providências para que isso ocorra o mais rápido possível, para que se possa processar criminalmente o autor, ou autora, desses telefonemas, enquadrando-os por falsidade ideológica, o que é crime e dá cadeia.

Não deixaremos que o nome de nosso jornal, que sempre se pautou pela honestidade e credibilidade das matérias publicadas, fique na boca de qualquer um, que por falta explícita de competência, de escrúpulos e de caráter, se esconde atrás de um telefone para descobrir, e quem sabe

perseguir politicamente aqueles que não compartilham de suas idéias.

Inteligentemente, nunca conseguimos trabalhar em paz porque aqueles que se sentem poderosos, querem exercer o poder da censura, da intimidação, da coação. Mesmo assim, continuamos a fazer tudo às claras, abertamente, com coragem, transparência e principalmente, limpidez de caráter. Não será qualquer um que nos tirará do rumo a que nos propusimos a seguir desde 1989, quando esse jornal foi lançado pela primeira vez: Esclarecer os fatos, doer a quem doer. Para tirar qualquer dúvida, existe a justiça, que sempre esteve ao nosso lado, por entender que apenas cumprimos o nosso papel e dever, sem extrapolar nossos limites.

Para os que não tem coragem nem caráter, aqueles a que nem podemos chamar verdadeiramente de HOMENS, pois nunca o foram e nunca serão, temos apenas um aviso a dar: "Brinquem enquanto ainda resta algum tempo, pois mais breve do que

se imagina, vocês serão apenas mais uma página sombria virada na nossa história, que não servirá nem de peça de museu.

Aos nossos caros leitores, apenas um pedido: Se algum de vocês receber um telefonema, onde, na maioria das vezes, uma voz de mulher, com um forçado sotaque carioca. Se identificar dizendo-se "funcionária" do "FOI PRO ESPAÇO" e perguntar em quem votará para prefeito, responda se quiser, mas sabendo que esta pesquisa NÃO ESTÁ SENDO FEITA EM NOME DESTA JORNAL e que você está sendo vítima de mais uma mentira, como tantas outras que assolam nossa cidade, e se possível, comunique-se o mais rápido que puder sobre o fato, ligando para o telefone 61-1272. Você estará ajudando a colocar o responsável por isso na cadeia, que é o lugar certo para criminosos e pessoas dessa espécie. OBRIGADA.

MARIA DO CARMO DOS SANTOS
EDITORA-CHEFE

CLASSIFICADO

Agarre casa em Ubatuba, na temporada e fins de semana. Tratar pelos telefones 611936 ou 61-1857 (Modas Modó).

RÁDIO PIRATININGA

AM-610 KHZ
GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE
EM SEU RÁDIO

VOCE PROCUROU

Vassoura de piaçava
Vassoura de nylon

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETÁ

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA ÚNICA VARA — CARTÓRIO DO
OFÍCIO JUDICIAL — SEÇÃO CIVIL

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATÓRIA
PARA INTERDIÇÃO DE RUBENS CARLOS BARBOSA

O Doutor Sérgio Araújo Gomes, Juiz de Direito da Única Vara desta Comarca de Cachoeira Paulista, na forma da lei, etc, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedidos nos autos nº 27/92 de INTERDIÇÃO de RUBENS CARLOS BARBOSA, requerida por RUBENS DE PADUA BARBOSA que se processam perante este Juízo e Cartório respectivo que, atendendo às provas constantes dos autos, por sentença proferida aos 19 de maio de 1992, em seguida transcrita, declarou a interdição de RUBENS CARLOS BARBOSA, sentença (em breve relatório): Ratificada as alegações da inicial pelo interrogatório do interditando, incorrendo contestação e nada opondo o Ministério Público, julgo Procedente o pedido e, ante a incapacidade absoluta do requerido, Decreto sua interdição para todos os atos da vida civil, nomeando-lhe Curador o requerente, sob compromisso, para que a referida sentença produza os seus devidos e legais efeitos, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, manda expedir o presente edital, que será afixado no local de costume e, por cópia publicada pela imprensa, com intervalo de 10 (dez) dias na forma da lei. Nada mais. Dado e passado nesta cidade, de Cachoeira Paulista aos 16 de junho de 1992. Eu, Quésia V. Mendonça de Oliveira, Escrevente datilografai. Eu, Maria Cristina da Silva Anselmo, Escrivã Diretora subscreevi.

SÉRGIO ARAÚJO GOMES
JUIZ DE DIREITO

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 AS 14:30 HORAS
SÁBADOS E DOMINGOS DAS 11:30 AS 16 HORAS.
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

NOVELAS

Um grande momento, pausa e... fim! Acaba mais uma novela. Termina mais uma trama recheada de pequenos outros problemas. Quem casou com quem? Quem morreu? Quem matou?

Sem dúvida, quem perde o último capítulo de alguma novela que esteja acompanhando, faz estas perguntas. Ainda bem que tem a reprise. O poder de massificação e alienação da telenovela é tão forte que nela tudo se vende. Esse poder silencioso. Ai de quem falar durante a conversa do galã com a moçinha.

Quem ganha e quem perde com as novelas? Sem sombra de dúvida a maior parcela fica com a rede de televisão pela produção, além dos demais interessados nisso. E a produção de uma telenovela não é tão barata assim. São empregados milhares de cruzeiros (ou melhor, dólares) em cenários, figurinos, equipe técnica competente, atores, viagens, às vezes ao exterior, e muita coisa mais. Pelo lado publicitário há um retorno imediato, além das propagandas inseridas no contexto (para quem não sabe, a calça de Jorge Tadeu é ONIX, marca de jeans sempre presente nas novelas), há ainda a exportação, um intercâmbio de telegrámas. Desse lado, os artistas ganham fama e reconhecimento internacional. Lucélia Santos fez a China chorar com as amarguras da Escrava Isaura. Regina Duarte encantou Cuba e provocou antipatia nas texanas em Roque Santeiro e Cláudia

dia Raia despertou o tesão dos portugueses com a deliciosa ingenuidade da Tancinha.

Em se falando de novelas, não se pode deixar de falar na Rede Globo, a quarta maior rede de televisão do planeta, rainha absoluta das novelas e inovações. Com tecnologia cada vez mais avançada, muita grana, muita imaginação e os gênios do ramo, criaram-se verdadeiras obras, de comédias e dramas, utilizando os mais modernos recursos: o cromaqui (eliminação do fundo azul por computador, projetando sobre este qualquer imagem), efeito usado em cenas de vôos de heróis e atualmente no programa Você Decide (quando Walmor Chagas aparece sobre uma imagem congelada); computação gráfica, mais usada para efeitos de animação, como na abertura da novela Tietê (quando a moça se enrosca na árvore); fumaça em cena (usada para compactar a imagem); filmagem em filme 35 mm (também usada no cinema, para ampliar o campo visual do cenário) entre tantos outros complicados ou simples, a exemplo da mini série O Tempo e o Vento, em que toda a vez que a personagem Ana Terra (Glória Pires) lavava o rosto num riacho e via ali seu rosto refletido, não passava de espelhos colocados dentro da água barrenta. Além da maquiagem, é claro...

Leia na próxima edição, o final de mais uma novela.

Até a próxima semana
ADRIANO

"O forasteiro"

A CIDADE DO LOUCO

Hoje foi o dia das recordações. Passei quase o tempo todo recordando os lugares por onde andei, as terras por onde passei e os amigos que lá deixei (Salve grande Luís Gonzaga). Em meio a tantos pensamentos, lembrei-me de uma cidadezinha, perdida no sertão desse Brasil, que era governada por um louco. E, não estranhem não, o prefeito de Cascata Nordesta, era esse o nome da cidade, era louco de pedra, desses que a gente tem que internar em manicômio, com visitas proibidas, para evitar o contágio.

Mas, ele estava solto, e o pior, tentava mandar e desmandar na cidade, como um rei absoluto, que pairava acima de seus súditos. Alguém pode perguntar: Mas, para ser prefeito, ele foi escolhido pelo povo, não é? Então, a culpa é do povo? Acredito que não, pois nas minhas conversas, descobri que o povo o escolheu porque acreditou em falsas promessas, em fábricas e escolas superiores que nunca chegaram, entre outras, mas principalmente na sua cara de santo, que a todos, ou quase todos, converteu. Muitos só perceberam a gravidade da situação quando não havia mais nada a fazer, porque até na Câmara Municipal ele reinava absoluto, comprando vereadores com simples bananas. Observação importante: Bananas eram as moedas oficiais da cidade e muitos se vendiam por poucas, muito poucas mesmo. Afinal, ele era louco mas não era burro, como afirmou seu mais ilustre puxa-saco. E isso, era dito não com vergonha, mas com um orgulho que só credenciava o puxa-saco a entrar para a Academia Municipal dos Imbecis ainda mais depressa.

Aliás, essa academia era o local mais concorrido da cidade. Todo dia apareciam mais e mais aspirantes ao cargo de "Imbecis Mortais". Haja vaga para tanta gente. Muitos, confiadamente possuíam Q. I. de Ameba e por isso mesmo, se tornaram "otoridades". Outros eram tão velhos que trabalharam como garçons na "Santa Ceia". Claro que ser velho não é nenhum demérito, a não ser que, por causa da velhice o cérebro atrofe e passe somente a produzir

grandes besteiras. Em qualquer do mundo, eles estariam apodados, mas em Cascata Nordesta também eram "otoridades".

Imaginem que a Secretária de Educação não tinha educação e que era chefe dela, dizia aos ventos que "andava de bicicleta" (população nunca viu) e passava dias a soltar rojões, comemorando a inauguração de qualquer coisa feita com palitos de fósforos.

Ah, ele tinha outra mania: de prior. Quando ele não tinha nada a fazer, escolhia uma casa qualquer e fazia um decreto de desapropriação justificava sua atitude, dizendo: a população precisava urgente de um local apropriado para peteca.

Ele também gostava de dizer em qualquer lugar. De preferir, quando ele não tinha nada a fazer, escolhia uma casa qualquer e fazia um decreto de desapropriação justificava sua atitude, dizendo: a população precisava urgente de um local apropriado para peteca.

Todos sabem que qualquer coisa que o seguisse em sua loucura capaz de fazer qualquer coisa mantê-lo no poder e com isso uma "lasquinha", mesmo sabendo ele, como louco perigoso, se mal à cidade, porque enquanto trulia uma praça, perseguia violentamente seus "inimigos" retirando-lhes até a possibilidade de trazer paz.

Infelizmente, não fiquei mais em Cascata Nordestina, para ver que aconteceria com tão esquisita figura, mas tudo levava a crer que final seria decadente, pois a situação subitamente, estava começando a criar coragem para denunciar desmandos do louco e com esperanças, a procurar o melhor para ocupar seu lugar. Bem que "Cascata Nordestina" lá no sertão, bem longe daqui.

AGRADECIMENTO

Nós, Gedson e Ismarzinho, recém eleitos presidente e vice-presidente do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, vimos de público agradecer a todos os amigos que em nós depositaram confiança.

Modas Xodó

ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFEÇÕES EM GERAL
Av. Cel. Domiciano, 76
Fone 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

Publicidade

NAO saia de casa para comprar remédio. Ligue para 61-2188 que o Luizinho manda em sua casa Medicamentos e Perfumarias.

DROGA MARGEM — RUA
SAO BENEDITO, 348
MARGEM ESQUERDA

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEICULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA